

AJ03503

identidade cultural -
santos

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Regional

JOSÉ DE ANCHIETA

Lugar onde o beato já virou santo

FOTOS: JULIO HUBER/NOVA COMUNICAÇÃO

Para a comunidade de Gavião, em Alfredo Chaves, vários milagres são atribuídos ao beato, considerado santo antes mesmo de ser canonizado

Julio Huber
ALFREDO CHAVES

O beato José de Anchieta ainda não foi canonizado pela Igreja Católica, mas ele já é padroeiro da comunidade de Gavião, a 4 quilômetros da sede de Alfredo Chaves. Lá, o beato ganhou uma igreja, construída há 26 anos, após um morador receber um milagre atribuído a Anchieta.

Todos os moradores de Gavião que possuem graças e milagres atribuídos ao beato o consideram como santo. Um dos casos mais conhecidos é o do agricultor Antônio Matos Neto, o Toninho, 72 anos. Ele sofreu um acidente de carro há cerca de 28 anos e fraturou a coluna.

"Na época, os médicos disseram que eu nunca mais iria andar. O carro tombou em um barranco após a barra de direção quebrar. Radiografias constataram que meu pulmão estava perfurado e a coluna quebrada", relatou.

Segundo ele, a partir da notícia

do acidente, familiares e amigos começaram a orar e pedir ao beato José de Anchieta que intercedesse por ele. "No dia seguinte ao acidente, o ortopedista se surpreendeu quando eu movimente as pernas. Ele disse que em 99,9% de casos como o meu, as pessoas ficam em cadeira de rodas e chegou a dizer que alguém deve ter orado muito por mim e que foi um milagre eu voltar a andar", contou.

Após o acidente de Toninho, moradores conseguiram arrecadar dinheiro, por meio de rifas e doações, e construíram a igreja em homenagem ao beato, que para eles, desde aquela época, já era santo.

Segundo a mulher de Toninho, Arlinda de Lourdes Furlan Matos, 69, uma grande devota de José de Anchieta, no dia da inauguração da igreja foi realizada uma grande festa, que ficou marcada na mente de todos os moradores.

"A imagem de José de Anchieta, que está no altar, veio de São Paulo. No dia da inauguração, uma procissão saiu da nossa casa em direção à igreja. Foi muito emocionante", lembra Arlinda.

A primeira capela construída era de madeira e, há cerca de nove anos, ela foi demolida para dar lugar à obra atual. No local, é feita a celebração religiosa todos os domingos e em toda primeira semana de junho é realizada a festa em homenagem a José de Anchieta.



TONINHO e a mulher, Arlinda, seguram a imagem de José de Anchieta em frente à igreja construída para o beato

MILAGRES ATRIBUÍDOS A ANCHIETA



Amuleto com pedaço de veste de Anchieta

A lavradora Carmem Lovatt Quintino, 56 anos, disse que carrega em todos os lugares que vai um livro com a história do beato e um amuleto que tem um pedaço de uma veste usada por José de Anchieta.

"Meu pai também carregava sempre com ele o livro do beato. Ele falava que quando a gente tiver uma dor, basta colocar esse amuleto no local que estiver doendo e rezar para José de Anchieta. Eu e minha família já usamos várias vezes e sempre deu certo".

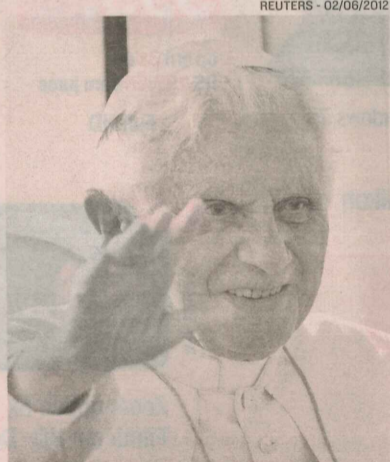
Intercessor da juventude

O beato José de Anchieta foi escolhido como um dos intercessores da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que acontece no ano que vem, no Rio de Janeiro, com a presença do papa Bento XVI.

A escolha de padroeiros e intercessores tem a ver com o tema do encontro e o país sede. Segundo a organização do evento, foram escolhidos exemplos de vida cristã que têm importância para a juventude, para a Igreja Católica no mundo e para a história do país.

E para representar parte da história brasileira, foi escolhido o beato José de Anchieta, invocado como Apóstolo do Brasil. O anúncio foi feito no último dia 27. Junto dele, estão ainda 12 intercessores, também representantes de outros continentes.

A JMJ é um encontro internacional de jovens com atividades culturais e religiosas. Idealizada



REUTERS - 02/08/2012

BENTO XVI estará no evento

pelo beato João Paulo II, a primeira edição aconteceu em 1984, em Roma, na Itália.

O último encontro, realizado em agosto de 2011, em Madri, na Espanha, reuniu mais de dois milhões de jovens de 190 países.

Beato cura doença nas pernas, diz lavradora

José de Anchieta é invocado sempre que há alguma enfermidade na família da lavradora Normélia Petri Rigoti, 71 anos.

"Eu tinha um problema muito grave nas pernas. Qualquer arranhão virava uma ferida que demorava a cicatrizar. Eu pedi muito ao beato que me curasse. Sofri com esse problema durante 20 dias, mas hoje não tenho mais isso".



Bebê nasce sadio, apesar de mioma

A lavradora Ana da Silva Rigoti, 52, disse que, quando estava grávida, foi constatado que ela tinha mioma, uma doença que pode trazer complicações durante a gravidez.

"Orei muito para o beato e prometi que, se meu filho nascesse, eu o batizaria de José de Anchieta. No exame seguinte, ele já tinha se desenvolvido mais que a doença e nasceu sadio". José de Anchieta da Silva Rigoti, hoje com 16 anos, disse que é muito grato ao beato.



SAIBA MAIS

Ele defendia os índios

- > NASCEU em Tenerife, arquipélago das Canárias, em 19 de março de 1534.
- > INGRESSOU na Companhia de Jesus em 1551 como irmão.
- > CHEGOU AO BRASIL em 13 de junho de 1553, com menos de 20 anos.
- > ELE CATEQUIZAVA os indígenas e os defendia dos abusos dos colonizadores portugueses.
- > EM 1569, fundou a povoação de Iritiba ou Reritiba, atual Anchieta.

- > EM 1595, retirou-se para Reritiba, onde morreu, e foi sepultado em Vitória.
- > FOI BEATIFICADO em junho de 1980 pelo então papa João Paulo II.
- > UM MILAGRE é atribuído ao beato quando ainda vivo. Um menino que não comia há três dias e tinha uma ferida que não sarava no rosto foi curado depois de ser levado ao padre.